

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo
2015/2016

Departamento Curricular de Educação Pré-escolar
Coordenadora: Rosa da Piedade Peralta Roque

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO	
I - ENQUADRAMENTO	
1. Caracterização da estrutura educativa	
1.1. Docentes 1.2. Organização da componente letiva e não letiva 1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção 2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários 2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	
3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	
3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas” 3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação” 3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa” 3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento” 3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania” 3.6. Avaliação dos projetos implementados	
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS, EM DEPARTAMENTO	
IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	

INTRODUÇÃO

Conforme procedimento estabelecido anteriormente pelo Departamento de Educação Pré-escolar, este relatório visa elencar e ilustrar as ações concretas realizadas no ano letivo 2015-16, a partir de uma estrutura conjunta de relatório criada para todos os coordenadores, contida no índice.

Para a realização deste documento, foram cruzadas informações recolhidas dos formulários online, de avaliação das diferentes ações, assim como das reuniões de avaliação, no âmbito do departamento, de toda a prática educativa.

Os dados de referência foram retirados dos referidos relatórios online e respetivos relatórios dos grupos de análise.

Pretende-se, através deste documento, que a restante organização escola/AEPJS tenha a noção das dinâmicas e processos, resultados das ações e conclusões, como forma de avaliação interna, das estruturas intermédias de gestão pedagógica.

I - ENQUADRAMENTO

Conforme o estabelecido pela anterior coordenadora, promoveu-se o trabalho colaborativo e a discussão das propostas pedagógicas apresentadas. Deu-se continuidade ao trabalho assente em projetos direcionados para as problemáticas detetadas, favorecendo a relação com a família e reforçando as competências sociais dos alunos.

Com base no processo contínuo de avaliação, foram estabelecidas novas linhas de intervenção, através de projetos para o ano 2016/2017. Desta forma, as docentes viram a oportunidade aderir e intervir com propostas em face da experiência do grupo de docentes.

A dinâmica de trabalho colaborativo proporcionou um melhor conhecimento, por parte da coordenadora, dos docentes e da realidade de cada jardim-de-infância, no que se reporta

aos grupos turma, fragilidades e potencialidades dos mesmos. Evidenciou-se o objetivo (Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.

Foi fomentada a reflexão sobre as prioridades e intencionalidades educativas, numa perspetiva de gestão flexível dos conteúdos, promovendo a planificação adequada à realidade de cada turma e jardim de Infância, com objetivos claros, com vista ao desenvolvimento das aprendizagens.

Foram estabelecidos timings de interação com o 1º ciclo, no âmbito do Projeto Pré-alicerces, que culminaram em planificações conjuntas de atividades com conteúdos curriculares e pedagógicos para as crianças que irão ingressar o 1º ciclo, alicerçando os objetivos (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade e (Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento.

Foram aferidos procedimentos e realizadas propostas de melhoria para a supervisão das atividades de animação e apoio à família- (Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.

Relativamente à avaliação das aprendizagens das crianças, as mesmas foram sempre alvo de grande prudência e análise, pelo que se propôs nova alteração de matrizes, tendo sido melhorados os instrumentos de avaliação diagnóstica, de avaliação do PAA e avaliação dos planos de turma, conforme proposta de melhoria transmitida do ano anterior, dando maior notoriedade ao grupo de trabalho/departamento, dos objetivos atingidos por cada docente. (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas

Toda a informação recolhida informaticamente (online), resultou em gráficos que definem o grau de consecução das ações, para a avaliação comparativa das aprendizagens dos alunos, para a avaliação dos planos de turma, das atividades de animação e apoio à família, assim como dos projetos implementados, facultando dados para a realização deste relatório. Dos dados apresentados, foram realizados relatórios de conclusões. - (Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação.

1. Caracterização da estrutura educativa

O departamento curricular de educação pré-escolar é uma estrutura pedagógica intermédia, com assento no conselho pedagógico, constituído por 16 docentes.

7 Docentes pertencem ao QA, sendo que uma esteve, ao abrigo do artº79º do ECD com a dispensa da componente letiva mantendo presença nas reuniões, fazendo a interlocução entre alguns elementos da Direção e o Departamento.

1.1. Docentes

Departamento Curricular do pré-escolar																			
Composição	N.º de docentes	Situação profissional			Escalões etários					Escalões profissionais									
		QA	QZ P	C	Menos de 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Mais de 60	S/	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Coordenadora de departamento c/ turma	1	1						1											1
Docentes	7	7*					3	4				1		4			1		1
Docentes	7			7	1		4	2			7								
Docentes	1		1				1				1								
Totais	16	8	1	7	1		8	7			8	1		4			1		2

*1 Docente de QA encontra-se ao abrigo do artº 79º

*1 docente pertence a outro QA

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

Os educadores de infância funcionam em regime de monodocência pelo que o seu horário letivo está distribuído, equitativa e sequencialmente, pelos cinco dias da semana. A sua componente não letiva de estabelecimento está definida para a supervisão das atividades de animação e apoio à família e atendimento aos encarregados de educação, assim como para reuniões e realização de tarefas adstritas aos grupos de trabalho que vão sendo constituídos.

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

No primeiro período foram realizadas cinco reuniões.

No segundo período foram realizadas três reuniões.

No terceiro período foram realizadas cinco reuniões.

Ao longo do ano letivo 2015/16 foram realizadas treze reuniões formais.

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	6	6	100%
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	3	3	100%
(Fomentar) comunicação educativa	3	3	2/ 100% 1/25%
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1x15 (JI) 1x15 (JI)*	30	100%
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade*	6	6	5 / 100% 1/ 15%

Síntese avaliativa: Todas as atividades propostas foram cumpridas, com variação de grau de eficácia.

A atividade que implicava atualizar o blog do departamento, pelo menos uma vez por período/sala, foi apenas cumprida por 2 docentes, pelo facto das restantes não dominarem as TIC.

Ficou aquém da eficácia o objetivo fixado na “comunicação educativa” No objetivo “ cidadania e valores” houve também uma atividade que foi cumprida a 15%.

Era uma atividade destinada às AAAF e apenas um jardim teve possibilidades de desenvolver essa mesma atividade.

Os objetivos do PEA foram atingidos com o enfoque sinalizado, tendo as atividades realizadas abraçado outros, pela sua transversalidade.

*Articulação com a Biblioteca Escolar

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	1x291 1x 140	1x140	0	3x15	0	6
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	3	0	3		0	3
(Fomentar) comunicação educativa	0	0	0	0	1x15	1x15
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	15x291 2x50 5x21 7x291	1	0	1x15	0	30
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	6x291	0	0	0	0	6

Síntese avaliativa: Algumas atividades realizadas foram no âmbito dos projetos” Eu sou assim por um mundo melhor”

Ao longo dos 3 períodos e em todos os JI as atividades realizadas multiplicaram-se em diferentes ações, no âmbito dos PT, com resultados muito positivos para as turmas.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	AAAF Todas as turmas de JI	160 alunos 160 alunos
(Fomentar) comunicação educativa	Todas as turmas de JI	339 alunos
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	Todas as turmas de JI	339 alunos
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	Todas as turmas de JI	339 alunos

Síntese avaliativa: As ações envolveram todo o universo de alunos em idade pré-escolar. No entanto, a multiplicação de ações decorrentes das atividades do PAA, no âmbito dos PT, alargou em muito o nº de alunos abrangidos, com resultados que, em alguns casos, ultrapassaram as expetativas/ metas previstas para a ação inicial.

3. Identificação dos resultados obtidos/metasp atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

Os docentes envolveram as suas turmas nas propostas de departamento, sendo que todas também colaboraram na execução dos planos de ação de estabelecimento. O desenrolar do plano de ação deste ano integrou as medidas do plano de melhoria.

Os alunos adquiriram as competências previstas, na sua maioria, com grande enfoque nas problemáticas do comportamento, no decurso dos projetos desenvolvidos: “Eu sou assim por um mundo melhor” e “Pequenas Pegadas para um Planeta Melhor”, cumprindo com o objetivo (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.

Houve aquisição de saberes através das visitas de estudo e reforçadas competências sociais, cumprindo com os objetivos (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas e (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “ (melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	Nº de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1ºp	2ºp	3ºp		
1. Visitas de estudo	1		3	MB	
2. Exposições			2	MB	
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	2	1		MB	
7. Interação escola-família			1x15(JI)	B	No âmbito dos projetos e genericamente de forma alargada no âmbito dos PT.
8. Protocolos/parcerias e/ou projetos				MB	Estes projetos foram transversais a vários objetivos do PEA
9. Produção de conteúdos didáticos					
10. Promoção de valores de cooperação...					
11. Promoção das TIC				MB	Está tipologia está, por inerência ligada aos formulários online.

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: A promoção das TIC foi desenvolvida por algumas docentes habilitadas para o efeito. As restantes apresentaram dificuldades e propuseram a realização, no próximo ano, de uma formação que lhes desenvolva as competências necessárias para a utilização das TIC num universo pedagógico amplo.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo			1		
2. Exposições			1	MB	
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas	Todas as atividades realizadas no âmbito dos projetos virados para a cidadania revestem de caráter lúdico, promovendo os objetivos do PEA			MB	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	5	3	5	B	
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família			1X15	B	
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	Ao longo do ano			MB	
10. Produção de conteúdos didáticos	3	3	3	B	
11. Promoção de valores de cooperação...			1X15	MB	
12. Promoção das TIC			3	MB	

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: As ações internas do departamento e os projetos foram muito bem-sucedidos, dando um contributo muito positivo para a organização escola.

Cada docente desenvolveu o seu PT em função da avaliação diagnóstica e do grupo

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	1	0	3		
2. Exposições			1		
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	5	3	5	B	
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Os projetos tiveram grande realce. As parcerias evidenciaram-se mais a nível dos PT.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “ (promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas		1X15	1x15	B	

5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família			1x15(JI)	B	
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos			2X15(JI)	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Estas ações decorreram, em grande parte, do desdobramento de projetos

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “ (desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família			1x15	B	
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: Apesar de esta ação aparecer isolada, este objetivo foi o que esteve sempre presente em todas as atividades e ações pedagógicas dirigidas aos alunos como grande objetivo nestas faixas etárias. “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania” foi o objetivo estratégico com maior impacto e resultados.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Os projetos implementados, pela sua amplitude, vieram dar resposta a vários objetivos do PEA. Puderam facilmente integrar-se noutras tipologias de atividades, uma vez que abraçaram as diferentes áreas de conteúdo das OCEPE e cumpriram largamente com as metas estabelecidas, tanto a nível do projeto educativo como também do plano de melhoria traçado para este ano letivo. Foi um trabalho continuado e articulado com as famílias, outros níveis de ensino e entre turmas da educação pré-escolar.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS, EM DEPARTAMENTO

Os dados apresentados têm como referência 339 alunos que frequentaram os Jardins de Infância do AEPJS, no início do ano letivo (outubro de 2015) e 335 alunos que terminaram o ano letivo (julho 2016), com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos (até 31 de dezembro de 2015).

Os indicadores são os que constam na avaliação dos alunos e têm como referência as OCEPE.

A partir da avaliação diagnóstica feita no início e no final do ano letivo, permite-nos observar uma progressão significativa em todas as idades, nas diversas áreas de conteúdo e respetivos domínios.

Será ainda de salientar que, embora os instrumentos de avaliação fossem diferenciados, foi possível aferir um percurso comum no que se entende como mais evidente em termos de aquisição de competências.

Assim, no âmbito da **Formação Pessoal e Social**, podemos concluir que a grande tarefa de aprendizagem para todas as crianças, independentemente da idade, foi no sentido de saber como relacionar-se com o outro, “apropriar-se” das regras existentes e adquirir autonomia na utilização do espaço e materiais.

Na área da **Expressão e Comunicação**, em termos de **expressão plástica** – para além da utilização adequada dos materiais, as aquisições mais evidentes foram no conhecimento das cores, na representação da figura humana e na identificação do próprio trabalho.

Relativamente à **expressão musical**, a memorização e reprodução de canções, a utilização do corpo como meio de expressão e a identificação de sons do meio envolvente foram uma constante de aprendizagem em todas as idades.

Na **expressão dramática**, assistiu-se ao desenvolvimento da interação com outras crianças na construção / dinamização do jogo simbólico.

Na **expressão motora** as aprendizagens mais significativas situaram-se ao nível da motricidade fina (preensão), conhecimento do próprio corpo e capacidade para seguir instruções no controle de habilidades motoras.

No domínio da **expressão oral e abordagem à escrita**, se no caso das crianças mais jovens as aquisições mais visíveis prenderam-se com o conseguir prestar atenção a uma história, nas crianças mais crescidas foi o saber identificar personagens, ações e locais na mesma, reconhecer e saber escrever o nome próprio.

No domínio da **matemática**, as aprendizagens relevantes situaram-se ao nível da aquisição de noções espaciais, de saber relacionar e comparar objetos, e contar.

Na área de **Conhecimento do Mundo**, as aprendizagens sobre as características dos animais e a compreensão das noções de tempo foram, igualmente, uma evidência, com a necessária complexificação de acordo com as idades em avaliação.

Ao nível das **TIC** foi possível observar o crescimento do interesse das crianças pela utilização do computador, em todas as faixas etárias.

Para finalizar, não será demais afirmar que a iniciativa de dar continuidade à realização de uma avaliação diagnóstica em dois momentos às crianças da educação pré-escolar revela-se bastante pertinente, já que permite, não só, aferir o seu perfil de competências à entrada no jardim-de-infância, tendo em vista a adequação da resposta educativa, mas também observar a sua evolução e validar, deste modo, as estratégias e metodologias utilizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem. Assim, parece-nos adequada a continuidade deste instrumento pedagógico, como suporte à intervenção educativa das docentes do departamento curricular.

Tendo em conta a existência de flutuações relativas a desistências/novas admissões de alunos, ressalva-se o facto de alguns dos alunos avaliados no início do ano poderem não corresponder aos alunos avaliados no final do mesmo.

Após leitura e análise das respostas decorrentes do formulário on-line de avaliação, conclui-se que os Planos de Turma estão organizados em função das necessidades dos grupos e das crianças, perspetivam e cumprem com a articulação curricular entre salas e ciclos, assim como visam o trabalho colaborativo, para a realização de eventos ou festas de escola e para a participação em atividades ou projetos, apresentados pelas parcerias.

Sempre que se mostre necessário é feita também a articulação com outros técnicos/parceiros, com vista a melhorar as condições de crianças com características específicas, sejam elas no âmbito da Educação Especial ou outra.

O Projeto de Departamento e o Projeto Pré-Alicerces foram integrados e cumpridos.

Existe um elevado número de crianças com NEE e outras para diagnóstico.

Esta avaliação revela ainda que os Planos de Turma também são permeáveis a propostas de estruturas do Agrupamento, tais como biblioteca escolar, GIC, cursos vocacionais e PIEF.

Como aspetos negativos estão salientadas:

1. Dificuldades a nível da linguagem das crianças, sob diferentes aspetos;
2. Problemas de comportamento (em alguns casos);
3. Entrada tardia de crianças que atrasam o período de adaptação;
4. Faltas das Assistentes Operacionais, quando prolongadas, por interferirem, de forma indireta, no trabalho das Educadoras.

Como balanço geral os Planos de Turma revelaram-se abertos e com impacto positivo.

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

“O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (DCEPE) funcionou com dinâmicas várias: grupos de trabalho, reuniões mensais e reuniões informais, entre outras.

Com estas dinâmicas valorizou-se o trabalho em equipa, existiram momentos de partilha de estratégias e conhecimentos que melhoraram as práticas educativas, tanto individual como coletivamente.

Alguns dos membros do DCEPE manifestaram tendência para impor pontos de vista, não dando o espaço necessário para a intervenção mais direta dos elementos de transição (docentes contratados). As propostas definidas e deliberadas pelo departamento no ano anterior foram alienadas por essa condicionante. Contudo, os mesmos elementos mostraram disponibilidade em participar nos grupos de trabalho, assim como todos os outros, tendo havido casos mais relevantes que outros.

As planificações mensais foram elaboradas e cumpridas. Foram de encontro aos interesses e necessidades das crianças, estiveram de acordo com os objetivos do PEA, do PAAA e das OCEPE, adequando-se aos PT e às metodologias de cada educadora.

Foi possível, ao longo do ano, melhorar vários instrumentos de avaliação online (avaliação dos PT, atividades do PAAA, atividades das AAAF, avaliação diagnóstica) que foram uma mais-valia para a visualização do trabalho realizado, uma vez que

permitiram a elaboração de vários relatórios finais, que demonstram os resultados reais do trabalho realizado ao longo do ano.

A falta de disponibilidade, por excesso de tarefas, de algumas docentes para assumir, perante as restantes menos habilitadas ou à vontade nos âmbito das TIC, a manutenção do blog de DCEPE (<http://dcepeaepjs.blogspot.pt/>), não permitiu a partilha e divulgação à comunidade educativa das atividades realizadas no âmbito dos projetos e das salas de alguns jardins-de-infância do agrupamento. Somente duas dessas educadoras divulgaram o seu trabalho de forma isolada.

A Coordenadora de DCEPE convocou sempre de acordo com o estabelecido no regimento, procurou sempre assegurar o cumprimento das orientações emanadas pela direção e promoveu troca de experiências e cooperação entre as docentes. Transmitiu atempadamente as informações/esclarecimentos resultantes das reuniões de conselho pedagógico (CP).

Nota: Os documentos de monitorização do plano de ação, resultados das avaliações online do PT, Diagnóstico e AAAF, podem ser encontrados no dossier de departamento, assim como os respetivos relatórios e documentação afim.

Montijo 26 de Julho de 2016

Coordenadora de Departamento

Rosa da Piedade Peralta Roque